

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
DO SUL DE MINAS GERAIS - IFSULDEMINAS**

**NORMAS PARA ELABORAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA  
E DISSERTAÇÃO**

Programa de Pós-Graduação *Stricto sensu* em  
Ciência e Tecnologia de Alimentos (Mestrado Profissional)

**MACHADO - MG**

## **Composição do Colegiado do Programa de Mestrado Profissional em Ciência e Tecnologia de Alimentos**

### **Coordenadora**

Délcio Bueno da Silva

### **Coordenador adjunto**

José Antônio Dias Garcia

### **Este documento foi atualizado com os seguintes colaboradores:**

Natália Ferreira Rangel - Secretária de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Dalilla Carvalho Rezende - Diretora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

João Victor da Costa Moura – Estagiário de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

## **APRESENTAÇÃO**

Esse manual foi escrito com o objetivo de orientar os docentes e discentes com relação a estruturação e organização de projetos e dissertações do curso de Mestrado no âmbito do Programas de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS). A motivação para elaboração das Normas fundamentou-se na premissa de que textos científicos bem preparados e organizados valorizam os resultados e a qualidade do trabalho de pesquisa realizado. O manual foi escrito numa linguagem simples, contemplando exemplos para facilitar o entendimento do leitor. Além disso, as informações apresentadas neste documento foram atualizadas de acordo com as Normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e algumas informações básicas sobre trabalhos científicos fundamentais para o incremento de conhecimentos por parte dos discentes da Pós-Graduação do IFSULDEMINAS.

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	04
PROJETO DE PESQUISA.....	05
2. DISSERTAÇÃO.....	08
2.1. Configurações Gerais .....	09
2.2. Estruturação da Dissertação .....	10
2.2.1. Capa.....	10
2.2.2. Folha de Rosto.....	11
2.2.3. Folha de Rosto -Verso .....	12
2.2.4. Folha de Aprovação.....	13
2.2.5. Dedicatória.....	14
2.2.6. Agradecimento.....	14
2.2.7. Epígrafe .....	15
2.2.8. Resumo Geral .....	16
2.2.9. General Abstract.....	17
2.2.10. Lista de Ilustrações.....	18
2.2.11. Lista de Tabelas.....	19
2.2.12. Lista de Abreviaturas, Siglas e Símbolos.....	19
2.2.13. Sumário.....	20
2.2.14. Primeira Parte .....	21
2.2.14.1. Introdução Geral.....	21
2.2.14.2. Revisão de Literatura.....	21
2.2.14.3. Referências Bibliográficas.....	25
2.2.15. Segunda Parte .....	28
2.2.16. Anexo .....	29
3. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	29

## INTRODUÇÃO

Toda divulgação científica necessita de um modelo de padronização para orientar a elaboração de documentos acadêmicos, tornando-os mais eficientes e confiáveis. A normalização de documentos científicos traz consistência na apresentação e auxilia sua indexação em Bases de Dados, além de diminuir o custo e o tempo necessário para realizá-las, viabilizando o intercâmbio e a recuperação de informações (CURTY; BOCATTO, 2005).

A Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) foi fundada em 28 de setembro de 1940 e reconhecida como órgão de utilidade pública através da Lei 4.150, de 21 de novembro de 1962. É reconhecida como Fórum Nacional de Normalização no país. No Brasil, representa a *International Organization on Standardization* (ISO). A ABNT tem inúmeros objetivos, entre os quais elaborar normas brasileiras e fomentar seu uso nos campos científico, técnico, industrial, comercial, agrícola, de serviços e outros correlatos, além de mantê-las atualizadas (KOTAIT, 1998). A elaboração das normas brasileiras é confiada a comitês técnicos criados para esse fim. As normas brasileiras em documentação são elaboradas pelo Comitê Brasileiro (ABNT/CB-14) - Informação e Documentação.

## 1. PROJETO DE PESQUISA

O projeto de pesquisa é o instrumento através do qual se viabiliza a solução de um problema de pesquisa identificado. Ordem de apresentação do Projeto de Pesquisa:

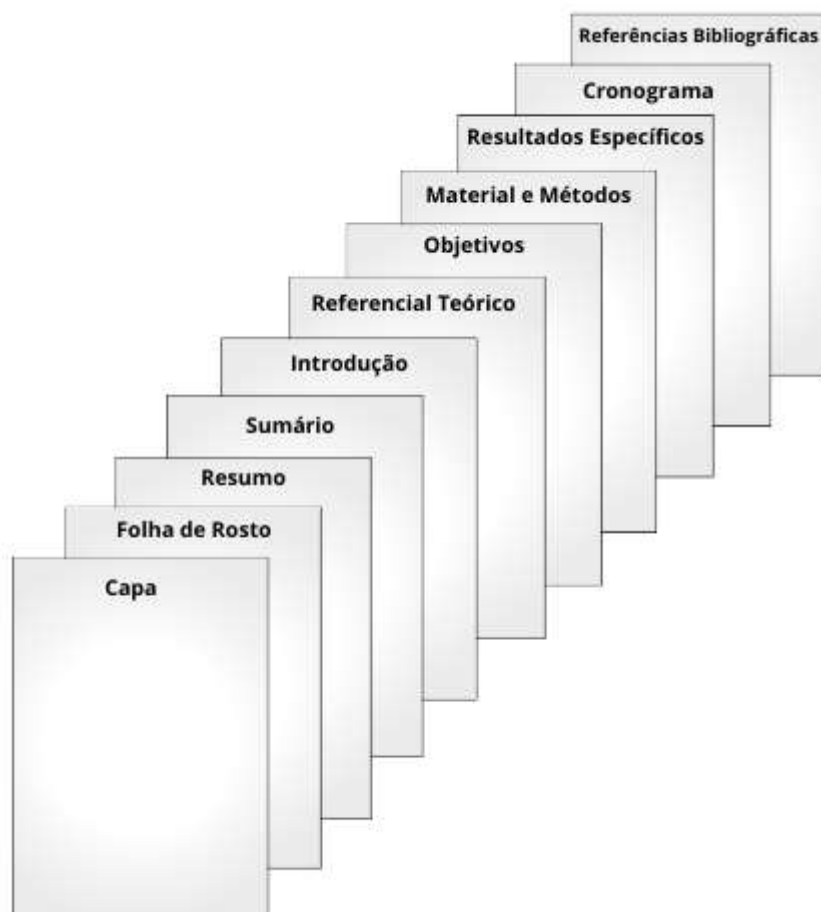


Figura 1. Ordem de apresentação do Projeto de Pesquisa

O modelo do projeto de pesquisa está disponível na página do mestrado: [www.mch.ifsuldeminas.edu.br/mestradoalimentos](http://www.mch.ifsuldeminas.edu.br/mestradoalimentos).

Passos para o desenvolvimento do projeto:

**Escolha do tema:** O tema deve estar inserido na área temática / linhas de pesquisa propostas pelo curso.

**Introdução (delimitação do tema):** definição clara do tema a ser pesquisado.

Apresentação de forma objetiva e precisa explicitando ao final o objetivo geral do projeto. A Introdução deve dar ao leitor apenas o substrato necessário para entender o contexto da pesquisa e as razões para se propor o objetivo, de forma a tornar o texto mais acessível a maior número de leitores (VOLPATO, 2010).

Recomenda-se a elaboração do referencial teórico antes da Introdução. De uma forma geral, essa etapa consiste na elaboração de um texto objetivo e explicativo sobre os princípios e conceitos já existentes sobre o tema (“resumo” do referencial teórico).

### **Referencial Teórico: Problematização (Problema e Hipótese) e justificativa**

Descreve de forma sintética e objetiva o problema que o proponente pretende estudar e enuncia a hipótese para a qual busca resposta ou explicação.

1. O problema é a mola propulsora de todo o trabalho de pesquisa. Depois de definido o tema, levanta-se uma questão para ser respondida através de uma hipótese, que será confirmada ou negada através do trabalho de pesquisa. O problema é identificado pelo próprio autor e relacionado ao tema escolhido. O autor, no caso, criará um questionamento para definir a abrangência de sua pesquisa. Não há regras para se formular um problema, mas alguns autores sugerem que ele seja expresso em forma de pergunta.

Hipótese é sinônimo de suposição. Neste sentido, hipótese é uma afirmação categórica (uma suposição), que tenta responder ao problema levantado no tema escolhido para pesquisa. É uma pré-solução para o problema levantado. O trabalho de pesquisa, então, confirmará ou negar a hipótese (ou suposição) levantada.

Com relação a justificativa, tendo em vista a relevância científica, educacional e social, o trabalho deverá apresentar alguma contribuição para o esclarecimento ou enriquecimento de informações sobre o assunto tratado.

- Explicitação dos motivos da escolha do tema;
- Determinação da relevância e da oportunidade do assunto.

Deve-se tomar o cuidado, na elaboração da justificativa, de não se tentar justificar a hipótese levantada, ou seja, tentar responder ou concluir o que vai ser buscado no trabalho de pesquisa. A Justificativa apresenta a importância do tema a ser estudado, ou justifica a necessidade imperiosa de se levar a efeito tal empreendimento. Para tanto, fazer uma revisão bibliográfica sobre o tema, citando trabalhos que discutem o mesmo tema faz com que o projeto fique bem estruturado

e com argumentos claros e comprovados perante a comunidade científica.

**Objetivos da pesquisa:** explicitação dos aspectos a serem investigados/analísados na pesquisa, bem como sua finalidade em termos de contribuição técnica, científica e social.

Devem explicitar os seguintes itens:

- A pretensão com o desenvolvimento da pesquisa;
- Os resultados esperados, dependendo da natureza do projeto.

**Objetivo geral:**

A apresentação do objetivo geral é feita separadamente dos objetivos específicos e deve responder à seguintes pergunta:

- Por que fazer o trabalho?

**Objetivos específicos:**

- Qual é a finalidade do trabalho?
- Aonde se quer chegar com o trabalho?

**Material e Métodos:** descrição e fundamentação dos métodos e técnicas que serão utilizados a fim de atingir os objetivos propostos. Também deverá ser descrito o plano para o desenvolvimento da pesquisa, bem como os recursos – materiais e humanos – indispensáveis à execução do trabalho.

- Delimitação compatível com os meios disponíveis para a realização do trabalho.

**Resultados Esperados (Considerações Finais):** Descrever os resultados e/ou produtos esperados do projeto, estimando seus impactos potenciais, mediante o confronto da realidade atual e das modificações esperadas.

**Cronograma:** descreve as atividades e eventos mínimos que o aluno executa no decorrer da elaboração da pesquisa. Deverá obedecer às datas fixadas pela Coordenação para cada um dos programas. O cronograma permite, ainda, avaliar o trabalho. A verificação do cumprimento ou não de cada etapa dentro do prazo estipulado oferece informações importantes sobre o andamento do projeto e sobre a necessidade ou não de replanejamento, com novo dimensionamento das atividades. Exemplo do Cronograma (Figura 2):

Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Ação 1												
Ação 2												
Ação 3												

Figura 2. Exemplo de Cronograma

**Orçamento (opcional):** relaciona os recursos financeiros a serem utilizados ao longo de todo o projeto. Os itens básicos, habitualmente descritos, são: material permanente, material de consumo, serviços de terceiros e recursos humanos, incluindo-se neste último as bolsas e eventual remuneração.

**Referências Bibliográficas:** elaboração de uma lista bibliográfica que contenha obras referentes aos pressupostos teóricos do tema (livros, revistas científicas, periódicos, etc.). As fontes bibliográficas devem permitir o posicionamento claro do objeto de pesquisa a partir do ponto de vista dos autores consultados, mostrando as últimas informações disponíveis a seu respeito. Esta bibliografia deve ser apresentada de acordo com as normas técnicas da ABNT.

## 2. DISSERTAÇÃO

O Conselho Federal de Educação (Parecer 977/65) afirma que: “o preparo de uma dissertação será exigido para obtenção do grau de Mestre”.O trabalho deverá evidenciar conhecimento da literatura existente e a capacidade de investigação do candidato, podendo ser baseada em trabalho experimental, projeto especial ou contribuição técnica. A dissertação é um documento acadêmico de tema único, com um escopo bem delimitado. Seu objetivo é estudar e reunir subsídios para analisar e interpretar informações coletadas. Esse documento deverá testar a capacidade e habilidade de sistematização do aluno, sob a supervisão de um orientador, com titulação de doutor. Dessa forma, a elaboração de uma dissertação de mestrado necessita de aplicação de concentração, tempo hábil, estudo, investigação, tomada coerente de conclusões e sua transmigração para um texto bem embasado e organizado.

Para elaboração da dissertação para o Programa de Pós-Graduação em Ciência e tecnologia de Alimentos do IFSULDEMINAS, o discente deverá estruturar o trabalho escrito em duas partes:

Parte 1: Revisão de literatura

Parte 2: Texto (artigo científico) apresentado de acordo com as normas da revista escolhida. A revista deverá ter classificação de conceitos A1, A2, B1, B2 e B3 no Qualis/CAPES, essa é uma exigência do Programa.

### 2.1. CONFIGURAÇÕES GERAIS

#### · Margens

A margem para todas as páginas de trabalho acadêmico devem ser: Esquerda e Superior com



3 cm, Direita e Inferior com 2 cm.

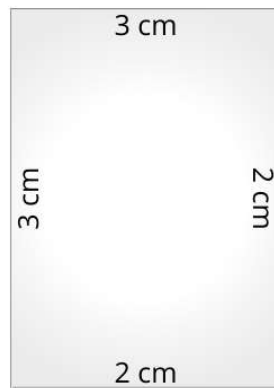


Figura 3. Modelo de Configuração de Página

## · Configurações Gráficas

*Folha:* A4

*Letra:* Times New Roman

*Tamanho:*

Título: 16, negrito

Subtítulo: 14, negrito

Corpo do texto: 12,  
normal

*Espaçamento entrelinhas:* 1,5 cm

*Espaçamento dentro de tabelas, quadros, gráficos:* simples

Impressão: Frente e verso a partir da Introdução

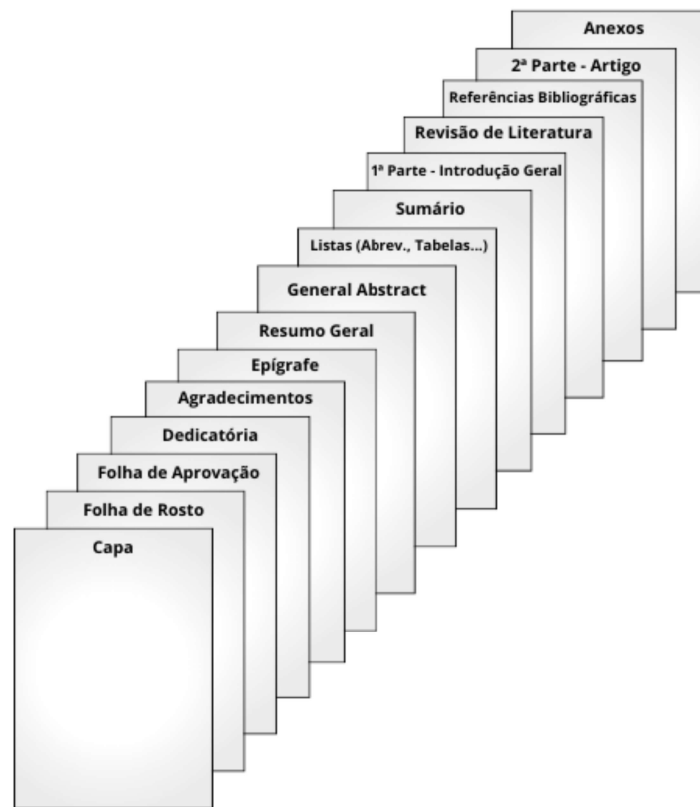


Figura 4. Estrutura da Dissertação

### · **Paginação**

É a identificação individual das páginas. Todas as folhas do trabalho, a partir da folha de rosto, são contadas sequencialmente, mas não numeradas. A numeração é colocada, a partir da Introdução, em algarismos arábicos (1, 2, 3...), no canto inferior direito da folha. Os elementos pós-textuais seguem a paginação contínua do trabalho.

## **2.2. ESTRUTURAÇÃO DA DISSERTAÇÃO**

### **2.2.1. Capa (Elemento Obrigatório)**

Proteção externa do trabalho, elemento obrigatório, onde as informações são transcritas na seguinte ordem:

- nome da instituição;
- nome do autor;
- título;

- subtítulo, se houver;
- local (Cidade) da instituição onde vai ser apresentado;
- ano de depósito (da entrega).

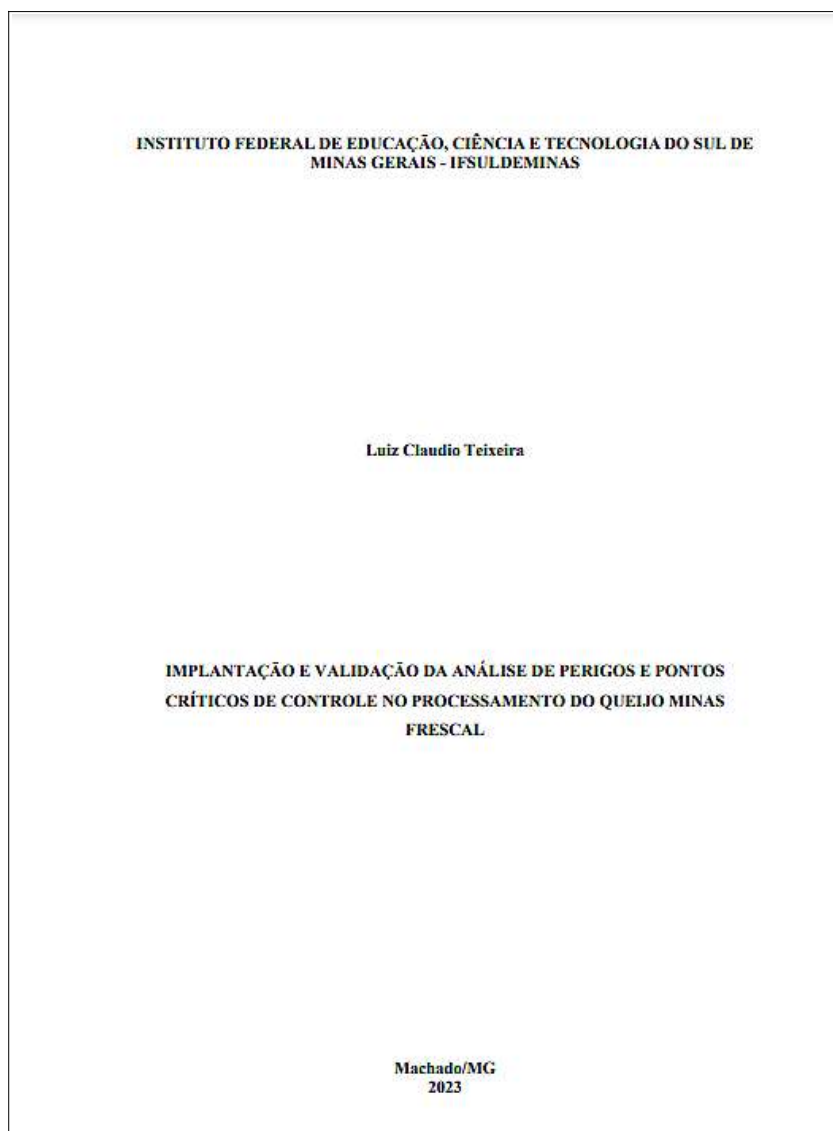


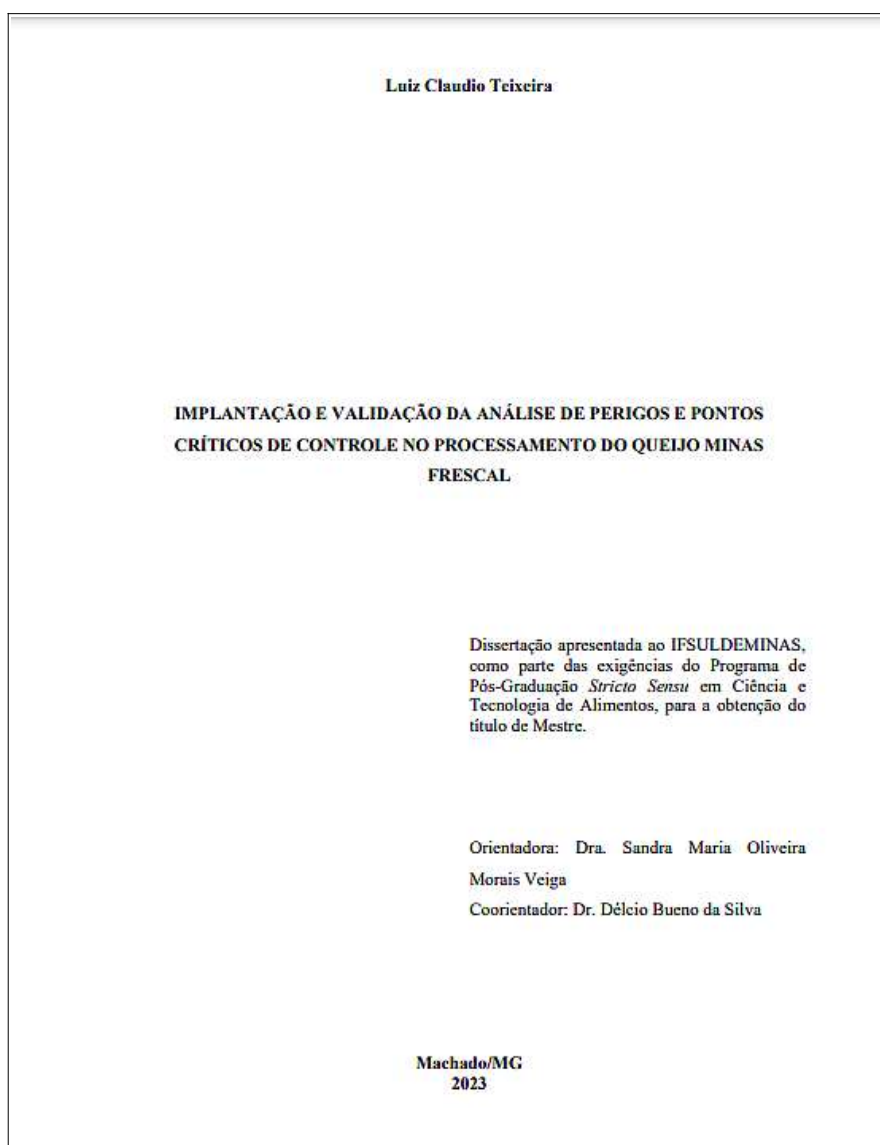
Figura 5. Modelo de Capa

### 2.2.2. Folha de rosto (Elemento Obrigatório)

Ela deve conter elementos essenciais que identifiquem a obra, na seguinte ordem: Anverso:

- Nome do autor;
- Título principal do trabalho, deve ser claro e preciso, identificando o seu conteúdo e possibilitando a indexação e recuperação da informação, escrito em negrito e em caixa alta;

- Subtítulo: se houver, deve ter menor destaque que o título principal e ser precedido de dois pontos;
- Natureza e objetivo, nome da instituição a que é submetido; área de concentração (Dissertação apresentada ao IFSULDEMINAS, como parte das exigências do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ciência e Tecnologia de Alimentos, para a obtenção do título de Mestre);
- Nome do orientador e, se houver, do co-orientador;
- Local (cidade) da instituição onde deve ser apresentado;
- Ano de depósito (da entrega).



Luiz Claudio Teixeira

**IMPLANTAÇÃO E VALIDAÇÃO DA ANÁLISE DE PERIGOS E PONTOS  
CRÍTICOS DE CONTROLE NO PROCESSAMENTO DO QUEIJO MINAS  
FRESCAL**

Dissertação apresentada ao IFSULDEMINAS,  
como parte das exigências do Programa de  
Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ciência e  
Tecnologia de Alimentos, para a obtenção do  
título de Mestre.

Orientadora: Dra. Sandra Maria Oliveira  
Morais Veiga  
Coorientador: Dr. Délcio Bueno da Silva

Machado/MG  
2023

Figura 6. Modelo de Folha de Rosto

### 2.2.3. Folha de Rosto -Verso (Elemento Obrigatório)

· Ficha catalográfica: Elaborada com o auxílio da bibliotecária da instituição. A ficha deve ser solicitada à Biblioteca do Campus para ser confeccionada conforme normas técnicas específicas.

<p>T267i Teixeira, Luiz Claudio. Implantação e validação da análise de perigos e pontos críticos de controle no processamento do queijo minas frescal / Luiz Claudio Teixeira. – Machado: [s.n.], 2023. 76 p. : il.</p> <p>Orientadora: Dra. Sandra Maria Oliveira Morais Veiga.</p> <p>Dissertação (Mestrado) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Machado. Inclui bibliografia.</p> <p>1. Queijo-de-minas. 2. Indústria. 3. Controle de qualidade. 4. Microbiologia. I. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Machado. II. Título.</p> <p>CDD: 637.3</p>
---

Figura 7. Modelo de Ficha catalográfica

### 2.2.4. Folha de Aprovação (Elemento Obrigatório)

Consiste em um laudo cuja finalidade é reservar um espaço para que o(a) orientador(a) e professores convidados emitam seu conceito mediante o trabalho apresentado.

A **folha de aprovação** deve conter:

- Nome do autor;
- Título;
- Subtítulo (se houver);
- Natureza do trabalho (vide folha de rosto);
- Texto contendo:
  - APROVADA em xx (dia) de xxxx (mês) de xxxx (ano) seguido do nome completo dos membros da banca com nome de cada Instituição que cada um pertença. Ao final da página deve constar o nome do orientador e a assinatura do mesmo.
- Cidade, Estado e País.

Natália Moreira Mafra

**PRODUTOS ALTERNATIVOS NO MANEJO DO BOLOR VERDE EM  
PÓS-COLHEITA DE LARANJA**

Dissertação apresentada ao IFSULDEMINAS,  
como parte das exigências do Programa de  
Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ciência e  
Tecnologia de Alimentos, para a obtenção do  
título de Mestre.

APROVADA em 31 de agosto de 2020

<p>Dr<sup>a</sup>. Isabela Vescove Primiano Fundo de Defesa da Citricultura (FUNDECITRUS)</p>	<p>Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Bianca Sarzi de Souza IFSULDEMINAS <i>Campus</i> Machado</p>
<p>Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Dalilla Carvalho Rezende IFSULDEMINAS <i>Campus</i> Machado</p>	

Figura 8. Modelo de folha de avaliação

### 2.2.5. Dedicatória (Elemento Opcional)

Página onde o autor presta homenagem a uma ou mais pessoas. A dedicatória deve conter no máximo 5 linhas, sendo digitada em Times New Roman, tamanho 12, espaçamento entre linhas simples, justificada, alinhada direita, no canto inferior.



*À minha mãe, Marilene,  
exemplo de amor, fé e perseverança.*

*Ao meu amado esposo, Max,  
companheiro de vida e de sonhos.*

**DEDICO**

Figura 9. Modelo de dedicatória

### **2.2.6. Agradecimentos (Elemento Opcional)**

Página onde o autor agradece a todas as pessoas que contribuíram para realização do trabalho e instituições parceiras, financiadoras do trabalho. O Agradecimento deve conter no máximo 2 páginas, sendo digitada em Times New Roman, tamanho 12, espaçamento entre linhas simples, justificada.

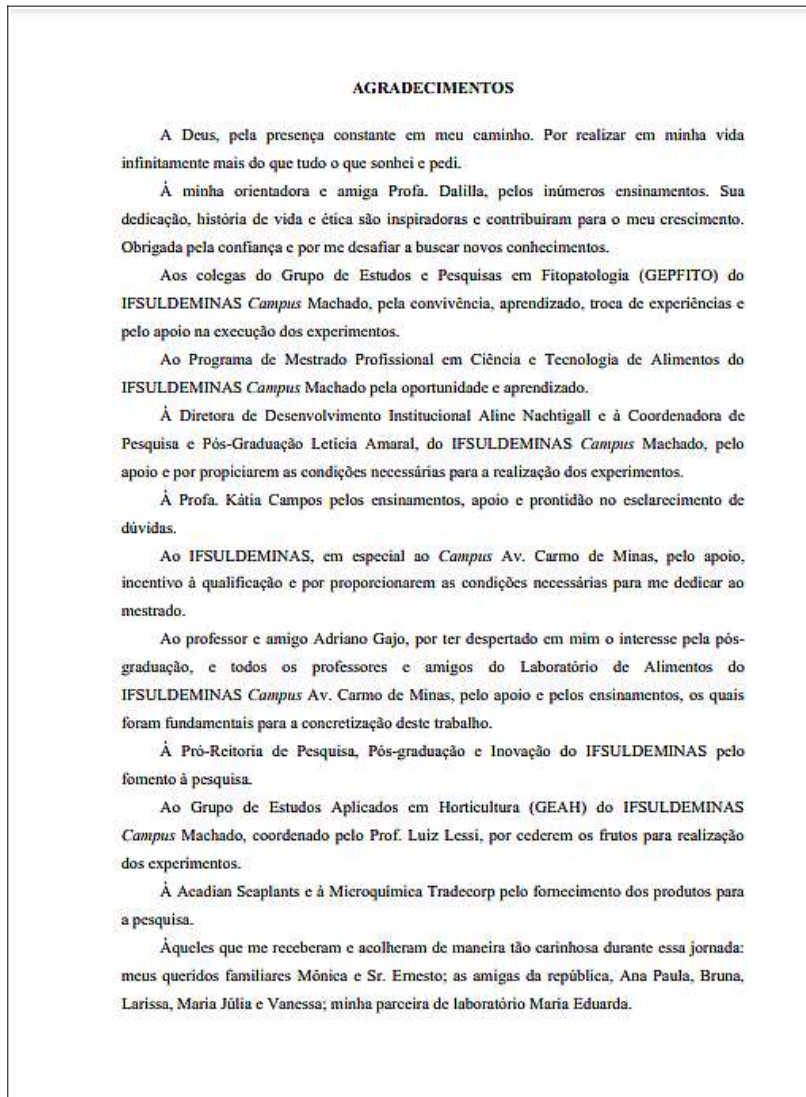


Figura 10. Modelo de Agradecimento

### 2.2.7. Epígrafe (Elemento Opcional)

Citação escolhida pelo autor, relacionada ao tema do trabalho e seguidos pela autoria. A epígrafe deve conter no máximo 5 linhas, sendo digitada em Times New Roman, tamanho 12, espaçamento entre linhas simples, justificada, alinhada à direita, no canto inferior.



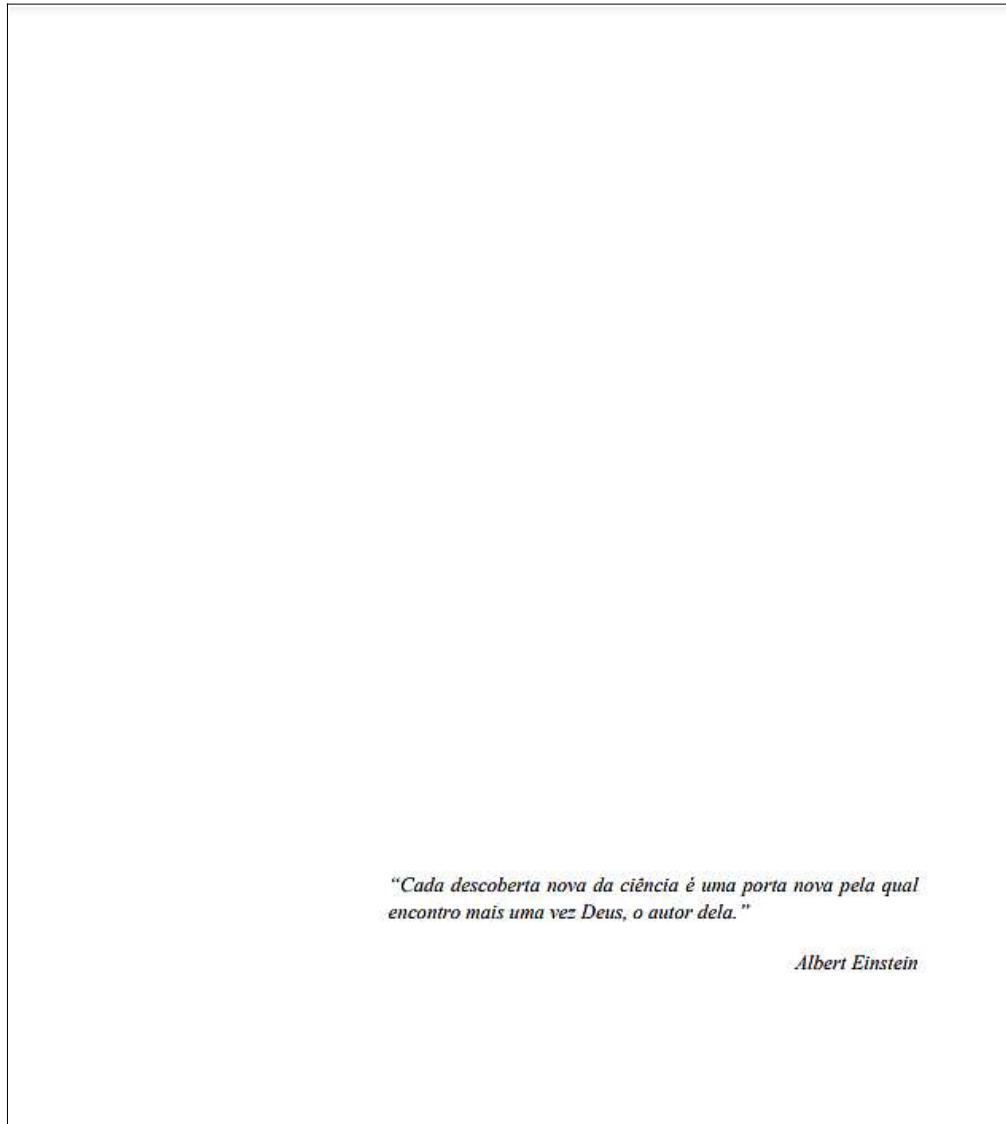


Figura 11. Modelo de Epígrafe.

### **2.2.8. Resumo Geral (Elemento Obrigatório)**

Apresentação concisa dos pontos relevantes do texto (contendo parte dos elementos básicos: Introdução, objetivos, material e métodos, resultados e conclusão). O resumo deve ser sucedido pelas palavras chaves (descritores). Devendo conter entre 250 e 500 palavras, não ultrapassando uma página. Formatação do título: Times New Roman, 16, negrito, centralizado. Formatação corpo do texto: Times New Roman, 12, espaçamento entrelinhas simples, justificado).

### RESUMO

A laranja representa a principal espécie cítrica cultivada no Brasil, cujo setor é forte e competitivo, principalmente no que tange à produção e exportação. Todavia, doenças pós-colheita ameaçam o setor, destacando-se o bolor verde causado pelo fungo *Penicillium digitatum*. O controle químico ainda é o método mais utilizado para o manejo da doença, contudo, o uso indiscriminado de fungicidas pode gerar impactos à saúde e ao meio ambiente, além de contribuir para a seleção de patógenos resistentes, comprometendo a eficácia do tratamento. Estes fatores despertam o interesse por estudos de produtos alternativos para o manejo de doenças pós-colheita. Neste contexto, o objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito de produtos alternativos no manejo do bolor verde em pós-colheita de laranja. Foram avaliados três produtos alternativos, disponíveis comercialmente: fosfito de potássio, extrato de alga *Ascophyllum nodosum* e fertilizante organomineral. Os produtos alternativos foram comparados com um produto convencional (fungicida sistêmico do grupo químico benzimidazol), registrado para o uso pós-colheita no tratamento do bolor verde em citros. Os experimentos foram divididos em três etapas, sendo estas: (1) avaliação do efeito *in vitro* dos produtos alternativos sobre a produção de massa fresca micelial do *P. digitatum*; (2) análise do potencial de controle do bolor verde nas laranjas tratadas com os produtos alternativos e (3) efeito dos produtos alternativos sobre a qualidade físico-química da laranja. Na primeira etapa, foram realizados quatro experimentos *in vitro*, sendo três para avaliar os produtos alternativos de maneira independente e, por último, o efeito dos produtos alternativos em comparação ao fungicida benzimidazol. Na segunda etapa, realizou-se experimento *in vivo* com laranjas 'Valência' previamente submetidas aos tratamentos e inoculadas posteriormente com o *P. digitatum*, com intuito de avaliar a incidência e a severidade do bolor verde nos frutos. Por último, foram avaliadas as características físico-químicas dos frutos submetidos aos tratamentos, quanto a cor da casca e polpa, firmeza da polpa, pH, acidez titulável (AT), sólidos solúveis (SS) e ratio (SS/AT). Foi observado que o fosfito de potássio e o extrato de alga *A. nodosum* inibiram a produção de massa fresca micelial do *P. digitatum*, mas o fertilizante organomineral favorece o desenvolvimento *in vitro* do patógeno. O efeito inibitório *in vitro* do fosfito de potássio foi semelhante ao fungicida benzimidazol. Os produtos alternativos reduziram a incidência e a área abaixo da curva de progresso do bolor verde nas laranjas. O fosfito de potássio e o extrato de *A. nodosum* reduziram o número de ferimentos com bolor verde nos frutos, com efeito semelhante ao fungicida benzimidazol no 6º e 7º dias de avaliação. Houve pouca influência da aplicação dos produtos alternativos sobre as características físico-químicas das laranjas, que de maneira geral, se assemelharam ao controle ou ao fungicida benzimidazol. Conclui-se que os produtos alternativos avaliados possuem potencial para serem utilizados como ferramentas no manejo integrado do bolor verde em pós-colheita de laranja.

Palavras-chave: *Penicillium digitatum*; Citros; Controle alternativo; Qualidade físico-química.

Figura 12. Modelo de Resumo Geral

### 2.2.9. General Abstract (Elemento Obrigatório)

Segue as mesmas características textuais e formatação do Resumo Geral, porém deve ser elaborado em inglês.



Figura 13. Modelo de General Abstract

## 2.2.10. Lista de ilustrações (Elemento Opcional)

Listagem de gráficos, quadros, fórmulas, figuras, desenhos, gravuras, mapas, fotografias, na mesma ordem em que são citadas no texto, com cada ilustração designada por seu número, seu nome específico e a indicação da página onde está localizada.

Todas as ilustrações (fotografias, esquemas) são designadas no texto como “Figuras”. As legendas são colocadas abaixo das figuras. Ex.: Figura 1. Legenda da figura. Não esquecer de indicar a fonte de onde foi copiada a figura caso não tenha sido elaborada pelo autor. Ainda, no caso de transcrição de figura, deve ser minimizado o uso de palavras estrangeiras. Especialmente nos gráficos, os caracteres numéricos devem ter tamanho correspondente a, no mínimo, fonte 10 (no

caso de Times New Roman) de forma a apresentar boa legibilidade.

#### LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Padrão de margens e parágrafo .....	14
Figura 2 - Modelo de agradecimento.....	15
Figura 3 - Estruturação das seções.....	17
Figura 4 - Modelo de alíneas e sub-alíneas .....	18
Figura 5 - Vista parcial da Biblioteca Central da PUCPR.....	19
Figura 6 - Modelo de tabela.....	20
Figura 7 - Paginação .....	21
Figura 8 - Modelo de capa e lombada.....	25
Figura 9 - Apresentação de lombada .....	26
Figura 10 - Modelo de folha de rosto.....	28
Figura 11 - Modelo de ficha catalográfica .....	29
Figura 12 - Modelo de errata.....	29
Figura 13 - Modelo de folha de aprovação.....	30
Figura 14 - Modelo de dedicatória.....	31
Figura 15 - Modelo de agradecimento.....	32
Figura 16 - Modelo de epígrafe .....	33
Figura 17 - Modelo de resumo .....	34
Figura 18 - Modelo de lista de ilustrações .....	35
Figura 19 - Modelo de lista de abreviaturas e siglas .....	36
Figura 20 - Modelo de lista de símbolos.....	37
Figura 21 - Modelo de sumário.....	38
Figura 22 - Modelo de introdução.....	39
Figura 23 - Modelo de glossário.....	42
Figura 24 - Modelo de apêndices .....	43
Figura 25 - Exemplo de índice.....	44
Figura 26 - Modelo de espaçamento para artigos de conclusão de curso .....	114
Figura 27 - Modelo de capa para artigo de conclusão de curso.....	116
Figura 28 - Modelo de folha de rosto para artigo de conclusão de curso.....	117
Figura 29 - Modelo de folha de aprovação para artigo de conclusão de curso .....	118
Figura 30 - Modelo de resumo e abstract.....	119
Figura 31 - Modelo de introdução.....	120

Figura 14. Modelo de Lista de Ilustrações

### 2.2.11. Lista de tabelas (Elemento Opcional)

Elaborada seguindo a mesma ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, acompanhado do respectivo número da página. A legenda deve ser colocada acima da tabela, precedida da designação “Tabela” e do número respectivo em algarismos arábicos. Ex.: TABELA 1. Legenda da tabela.



<b>LISTA DE TABELAS</b>	
Tabela 1- Esquema da Análise de Variância (ANOVA) para avaliação dos efeitos dos tratamentos térmicos, da região e da estação do ano .....	19
Tabela 2- Dados climatológicos da Região do Grande Recife, no ano de 1990.....	20
Tabela 3- Dados climatológicos da Região do Agreste, no ano de 1990.....	73
Tabela 4- Variação do teor de gordura com o tratamento térmico, estações do ano e regiões de produção .....	73
Tabela 5- Variação do extrato seco total (EST) com o tratamento térmico, estações do ano e regiões de produção .....	78
Tabela 6- Variação dos teores de extrato seco total desengordurado (ESD) como tratamento térmico, estações do ano e regiões de produção .....	80
Tabela 7- Variação da acidez com o tratamento térmico, estações do ano e regiões de produção .....	79
Tabela 8- Variação da densidade com os tratamentos térmicos, estações do ano e regiões de produção .....	79

Figura 15. Modelo de Lista de Tabelas

## 2.2.12. Lista de abreviaturas, siglas e símbolos (Elemento Opcional)

Constituída de uma relação alfabética das abreviaturas e siglas utilizadas no texto, seguidas das palavras ou expressões correspondentes grafadas por extenso. Formatação: Times New Roman, 12, espaçamento entrelinhas simples, justificado.

<b>LISTA DE ABREVIÇÕES E SIGLAS</b>	
ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
ADM	Administração
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Figura 16. Modelo de Lista de abreviaturas

**SIGLAS:** Na primeira vez em que aparece no texto, a sigla deve ser colocada entre parênteses após a forma completa do nome. Nas demais ocasiões em que for mencionada, poderá ser usada sozinha e sem os parênteses.

LISTA DE SÍMBOLOS	
°C	graus Celsius
K	graus Kelvin
a*	coordenada a
C*	croma
H*	ângulo hue
L*	luminosidade

Figura 17. Modelo de Lista de símbolos

### 2.2.13. Sumário (Elemento Obrigatório)

Listagem das principais divisões, seções e outras partes de um documento, na mesma ordem e conteúdo com que aparece no texto, seguida de sua paginação. Formatação do título: Times New Roman, 16, negrito, centralizado. Formatação: Times New Roman, 12, espaçamento entrelinhas 1.5, justificado.

<b>SUMÁRIO</b>	
CAPÍTULO 1 .....	11
1. INTRODUÇÃO .....	11
2. REVISÃO DE LITERATURA.....	13
2.1. Citricultura.....	13
2.2. Bolor verde .....	14
2.3. Produtos alternativos para o manejo de doenças .....	16
2.3.1. Fosfito de potássio .....	16
2.3.2. Extratos de algas marinhas .....	17
2.3.3. Fertilizantes organominerais.....	18
3. REFERÊNCIAS.....	21
CAPÍTULO 2 .....	26
PRODUTOS ALTERNATIVOS NO MANEJO DO BOLOR VERDE EM PÓS-COLHEITA DE LARANJA .....	26
1. INTRODUÇÃO .....	26
2. MATERIAL E MÉTODOS .....	28
2.1. Efeito <i>in vitro</i> dos produtos alternativos sobre a produção de massa fresca micelial .....	29
2.2. Avaliação dos produtos alternativos no controle do bolor verde na laranja .....	30
2.3. Efeito dos produtos alternativos sobre a qualidade físico-química da laranja .....	31
3. RESULTADOS E DISCUSSÃO .....	32
3.1. Efeito <i>in vitro</i> dos produtos alternativos sobre a produção de massa fresca micelial .....	32
3.2. Avaliação dos produtos alternativos no controle do bolor verde na laranja .....	37
3.3. Efeito dos produtos alternativos sobre a qualidade físico-química da laranja .....	42
4. CONCLUSÕES .....	48
5. REFERÊNCIAS.....	49
APÊNDICES .....	52

Figura 18. Modelo de Sumário

## 2.2.14. PRIMEIRA PARTE

### 2.2.14.1. Introdução Geral (Elemento Obrigatório)

Parte inicial do texto, onde devem constar a delimitação do assunto tratado, objetivos da pesquisa e outros elementos necessários para situar o tema do trabalho. Na Introdução deve-se evitar citações bibliográficas. Não usar quadros, figuras, tabelas e outras ilustrações na Introdução. A Introdução deve ser redigida em no máximo 2 páginas.

### 2.2.14.2. Revisão de Literatura (Elemento Obrigatório)

O referencial teórico ou revisão de literatura oferece suporte para a discussão do assunto tratado no trabalho acadêmico e identifica relações entre o problema em estudo e o conhecimento prévio existente. A procura de fontes documentais é imprescindível para que não ocorra duplicação de esforços, “descobertas” de ideias já elaboradas por outros pesquisadores, além de permitir a reafirmação ou refutação de outras linhas de pesquisa (MARCONI; LAKATOS, 2010). Ao elaborar o referencial teórico é importante:

a) analisar a evolução cronológica do assunto nos documentos anteriormente publicados; b) ater-se às contribuições mais relevantes diretamente relacionadas ao assunto e utilizá-las na discussão dos resultados;

c) citar os autores que contribuíram na elaboração do texto e referenciar, obrigatoriamente, todos os documentos objeto de estudo.

A revisão de literatura deverá ser escrita conforme as normas da ABNT NBR 10520 e NBR 6023 como discutido a seguir.

## Citações

### Citação Direta

A ABNT revisou e atualizou a norma NBR10520 que estabelece o formato para elaboração de citações. Nesse aspecto, as citações passaram a figurar em letras maiúsculas e minúsculas, veja:

**Exemplo:** “Poucos estudos têm sido realizado em países de renda baixa e média [...]” (Silva, 2019)

O ponto final deve ser inserido somente ao final da sentença.

CITAÇÃO DIRETA simples (até 3 linhas): Deve estar contida entre aspas duplas.

**Exemplo:** “A capacidade do homem de produzir e ler símbolos deve ser o ponto de partida da estética” (Barbosa, 1984, p. 81).



**Exemplo:** De acordo com Leitão (2005, p. 13) “Quanto mais uma informação é utilizada, mais conhecimento produz, maior o seu valor”.

CITAÇÃO DIRETA longa (mais de 3 linhas): 1) Recuo à margem esquerda de 4 cm; 2) Espaço simples entre linhas; 3) Fonte tamanho 10 ou 11; 4) Sem aspas.

**Exemplo:** Assim a liberdade apenas seria possível no estado natural.

É a relação das coisas, e não dos homens, que Do Contrato Social constitui a guerra, e como o estado de guerra não pode nascer de simples relações pessoais, mas unicamente de relações reais, a guerra privada, ou de homem contra homem, não pode existir, nem no estado natural, em que não há nenhuma propriedade constante, nem no estado social, em que tudo se encontra sob a autoridade das leis (Rousseau, 2002, p. 8).

### **Citação Indireta**

Considera-se uma **citação indireta** quando o autor do trabalho acadêmico desenvolve a ideia de outros autores com suas próprias palavras. Nas citações indiretas deve ser indicado o autor que se está trabalhando a ideia e o respectivo ano da publicação. Recomenda-se não colocar a página, pois este tipo de citação trabalha com ideias mais amplas e a identificação completa deve ser feita nas referências.

**Exemplo:** Esses talos, especificamente, possuem teores apreciáveis de fibra alimentar, e seu aproveitamento na elaboração de alimentos processados contribuirá para o aumento dos teores de fibra insolúvel na dieta, além de reduzir o acúmulo crescente dos desperdícios industriais (Sanchez; Perez, 2001; Penna; Tudesca, 2001).

### **Citação da citação**

A citação da citação é feita quando o autor do trabalho acadêmico utiliza uma citação direta ou indireta de outro texto, pois não teve acesso aos originais.

A expressão latina **apud** (que tem o mesmo sentido de citado por, conforme, de acordo com e segundo) é que identifica a citação de citação. Pode ser usada tanto no texto como em notas de rodapé.

A digitação começa com o sobrenome do autor original e ano (se for direta, coloca-se também a página) **apud** sobrenome do autor que fez a citação e demais complementos (ano e página) de acordo com tipo de citação.

**Exemplo:** Segundo Selltiz (apud Gil, 2007) as dificuldades na formulação de um problema de pesquisa podem ser minimizadas, se houver envolvimento sistemático com a temática a ser investigada, através de leituras da literatura existente e do diálogo com profissionais com experiência prática na área.

### Tipos de citação

- **Um autor:** sobrenome e ano entre parênteses. Exemplo:

Sobre a cultura organizacional e sua relação com os valores culturais, podemos afirmar que:

A cultura organizacional pode ser identificada e aprendida através de seus elementos básicos tais como: crenças, rituais, estórias e mitos, tabus e normas. Existem diferentes visões e compreensões com relação à cultura organizacional. O mesmo se dá em função das diferentes construções teóricas serem resultantes de opções de diferentes pesquisadores, opções estas que recortam realidade, detendo-se em aspectos específicos (Freitas, 2012, p. 37).

- **Dois ou três autores:** sobrenome dos dois ou três e ano entre parênteses.

**Exemplo:** "O desenvolvimento sustentável é aquele que atende às necessidades do presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras de atenderem às suas próprias necessidades [...]" (Meadows; Matews, 1972, p. 25).

- **Mais de três autores:** sobrenome do primeiro, seguido da expressão et al., ano entre parênteses.

**Exemplo:** "A educação é fundamental para o desenvolvimento humano, promovendo a capacidade crítica e o pensamento reflexivo desde os primeiros anos de vida" (Silva, *et al.* 2018, p. 45).

- **Citação indireta e simultânea de vários autores:** indicar todos os autores em ordem alfabética. Exemplo: "Segundo Santos *et al.* (2019), a globalização tem impactos significativos nas dinâmicas sociais, econômicas e culturais, influenciando diretamente as comunidades locais".

- **Citação de documentos diferentes de mesmo autor e ano:** Diferenciar os documentos acrescentando letras em minúscula após o ano tanto na citação como na lista de referências.

(Manolis, 1972a)

(Manolis, 1972b)

**Coincidência de sobrenomes:** indicar a primeira letra do nome.

(Vargas, J., 2001)

(Vargas, M., 2001)

**Instituição:** utiliza-se o nome da instituição por extenso.

(Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2002, p. 2).

**Entidades:** funciona como o autor

1ª vez → O Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural – INCAPER (2003) recomendou

2ª vez → O Incaper (2004) disponibilizou as mudas...

· **Citações de Internet:** mesmo procedimento das citações em fontes bibliográficas.

Exemplo:

Segundo Borém (1998) “ a pesquisa com melhoramento genético...”.

Citações com omissão de algumas partes: quando há supressão de parte do texto que está sendo citado, deve-se indicar por meio de reticências entre colchetes [...]. As supressões podem aparecer no início, meio e no fim dos trechos citados; podem ser feitas interpolações, acréscimos ou comentários dentro de colchetes: [ ];

“[...] o desafio de inovação depende, dentre tantas coisas, de duas proeminentes: atualização permanente e avaliação constante.” (Demo, 1997, p. 138).

“As florestas [por exemplo a floresta Amazônica] têm grande importância... .”

### 2.2.14.3. Referências Bibliográficas

Elemento obrigatório, que consiste na relação das obras consultadas e citadas no texto, de maneira que permita a identificação individual de cada uma delas e que possam ser efetivamente comprovadas, quando necessário.

✓ As referências devem ser organizadas e apresentadas em ordem alfabética, com todos os elementos essenciais e complementares em sequência padronizada. Quer dizer, a colocação da edição, por exemplo, coloca-se em todas ou em nenhuma delas.

✓ As referências devem ser digitadas em espaçamento simples, alinhadas somente na

margem à esquerda do texto e separadas uma da outra com uma linha em branco. As referências bibliográficas deverão ser escrita conforme as normas da ABNT NBR 10520 e NBR 6023 como discutido a seguir.

· **Livros e folhetos**

AUTOR. **Título:** subtítulo. Edição. Local (cidade) de publicação: Editora, data. Número de páginas ou volumes. (Nome e número da série)

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. **Metodologia científica:** para uso dos estudantes universitários. 2 ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1978. 144p.

· **Até 3 autores**

COSTA, S.; CRUZ, T.; SILVA, C. **O universo.** 3. ed. Rio de Janeiro: Vênus, 2000, 2001, 2002

· **Acima de 3 autores, apresenta o primeiro nome seguido da expressão “et al”.**

MATURANA, G.; et al. **O conhecimento.** São Paulo: Cultrix, 2003

· **Formato eletrônico**

AUTOR. **Título:** subtítulo. Edição. Local (cidade) de publicação. Descrição física do meio eletrônico (disquete, CD-ROM etc.) ou Disponível em: <endereço eletrônico>. Acesso em: dia, mês e ano (para documentos *on line*).

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. **Metodologia científica:** para uso dos estudantes universitários. 2 ed. São Paulo. Disponível em: <[http://:aabnmca,cgajscbansc](http://aabnmca.cgajscbansc)>. Acesso em: 20 de maio de 2012.

· **Capítulos de livro**

AUTOR DO CAPÍTULO. Título do capítulo. In: AUTOR DO LIVRO. **Título:** subtítulo do livro. Edição. Local (cidade) de publicação: Editora, data. Volume, capítulo, páginas inicial-final da parte.

SILVA, D. B. Eco-turismo. In: McKERCHER, B. **Turismo de natureza:** planejamento e sustentabilidade. Tradução de Beth Honorato. São Paulo: Contexto, 2002. p.71-84.

· **Monografias, dissertações, teses e outros trabalhos acadêmicos** AUTOR. **Título:**

subtítulo. Ano de apresentação. Número de folhas ou volumes. (Categoria e área de concentração)

– Nome da Faculdade, Nome da Universidade, cidade, ano de defesa.

SENNE JÚNIOR, Murilo. **Instrumentação sísmica para centrais nucleares**. 1983. Dissertação (Mestrado em Ciências e Tecnologias Nucleares) – Escola de Engenharia, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 1983.

· **Congressos, conferências, encontros e outros**

NOME DO EVENTO, número, ano, local de realização (cidade). **Título...** subtítulo da publicação. Local de publicação (cidade): Editora, data de publicação. Número de páginas ou volumes.

REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE QUÍMICA, 20., 1997, Poços de Caldas. **Química:** academia, indústria, sociedade: livro de resumos. São Paulo: Sociedade Brasileira de Química, 1997.

- **Formato eletrônico**

CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPe, 4., 1996, Recife. Anais eletrônicos... Recife: UFPe, 1996. Disponível em: Acesso em: 21 jan. 1997.

- **Trabalhos apresentados**

SOBRENOME, Nome; Título do trabalho. In: TÍTULO DO EVENTO, nº., data, Local de realização. Anais... ou Resumos... ou Proceedings... Local de publicação: Editora, data. páginas inicial-final do trabalho.

BRAYNER, A. R. A.; MEDEIROS, C. B. Incorporação do tempo em SGB orientado a objetos. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE BANCO DE DADOS, 9., 1994, São Paulo. Anais... São Paulo: USP, 1994. p. 16-29.

- **Formato eletrônico**

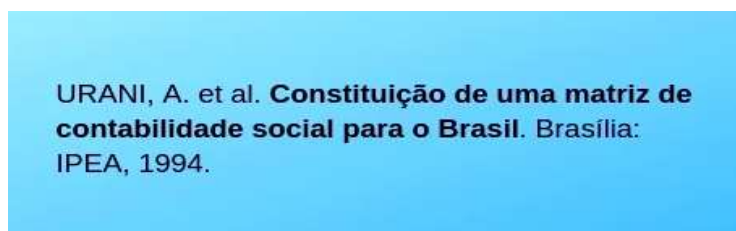
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023: Informação e documentação:** referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002. 24 p. Disponível em: <<http://www.trabalhosabnt.com/regras-normas-da-abnt-formatacao/nbr-6023>> Aces so em: 05 de outubro de 2012.

- **Artigos**

AUTOR. Título do artigo. **Título do** periódico, Local (cidade) de publicação, número do volume, número do fascículo, páginas inicial-final, mês e ano. ELIAS, H.; HENNING, A.

Sterology: applications to biomedical research. **Physiol. Rev.**, Bethesda, v. 51, n. 1, p. 158-200, jan. 1971.

(SOBRENOME, Nome *etal.*)



URANI, A. et al. **Constituição de uma matriz de contabilidade social para o Brasil**. Brasília: IPEA, 1994.

Figura 19. Modelo de Referências bibliográficas

## 2.2.15. SEGUNDA PARTE

Nessa parte do trabalho, o discente deve escrever o trabalho em forma de Artigo nas normas da revista escolhida por ele. Vale ressaltar que, é uma norma do Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos do IFSULDEMINAS que no ato do depósito da dissertação, o trabalho realizado durante o mestrado deve ter sido enviado para publicação em forma de Artigo científico em uma revista, que possua classificação no mínimo Qualis Capes B3. Essa segunda parte foi idealizada com intuito de incentivar o discente a escrever seu trabalho no formato da revista economizando tempo na formatação de seu trabalho.

Figura 20. Modelo de Artigo científico (Segunda Parte da dissertação)



5. Medicamentos Genéricos .....	49
5.1 A Lei dos Genéricos (lei 9.787) .....	49
5.2 Cenário Atual do Mercado de Genéricos Brasileiro .....	51
5.3 Análise das Empresas Seleccionadas .....	55
5.4 Análise dos Dados .....	57
Considerações Finais .....	61
Referências Bibliográficas .....	65
[ ANEXOS .....	70 ]

Figura 21. Modelo de Anexo

### 3. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023** Referências: elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2002. 24p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520** Citações em documentos. Rio de Janeiro: ABNT, 2002. 7p.

CURTY, M. G.; BOCCATO, V. R. C. O artigo científico como forma de comunicação do conhecimento na área de ciência da informação. **Perspectiva da Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 10, n. 1, p. 94-107, jan./jun. 2005

KOTAIT, I. Histórico da ABNT. In: FÓRUM SOBRE ATUALIZAÇÃO DA NBR 6023: referências bibliográficas, 1997. São Paulo. Trabalhos apresentados... São Paulo: ABNT/APB/Instituto Presbiteriano Mackenzie/SERASA, 1998. p. 11.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

VOLPATO, G. L. **Pérolas da redação científica**. 1. ed. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010. 189 p.